

VISÕES DO LUGAR: REPRESENTAÇÃO DE MEMÓRIA E DE HISTÓRIA DE CATALÃO EM PESQUISAS HISTÓRICAS DO CURSO DE HISTÓRIA DO CAC – UFG, NO PERÍODO DE 1995 A 2001.

Jaciely Soares da Silva,
UFG/CAC; jacielysoares@hotmail.com
Prof.^a Dra. Márcia Pereira dos Santos,
UFG/CAC; marciasantos@gmail.com

Palavras-chave: Memória. Ensino de História. Catalão. Goiás.

JUSTIFICATIVA

O presente texto tenciona expor resultados finais, colhidos mediante o desenvolvimento da pesquisa “As representações de memória e de história de Goiás no ensino de história em Catalão”, a qual foi realizada durante o ano de 2010 e 2011. Tal projeto teve como fonte financiadora o Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN) – 2011/UFG. Este é continuidade de pesquisas desenvolvidas durante o ano de 2009, quando foi-nos proporcionado problematizar o ensino de história em Goiás, tendo como embasamento teórico, mudanças que ocorreram nas mais variáveis vertentes históricas nas perspectivas de ensino de história no Brasil, a partir de mudanças que ocorreram em todo o cenário brasileiro, após a década de 1980.

Nesse primeiro momento nos detemos em problematizar o ensino de história em Goiás, o que não nos permitiu, devido aos limites de tempo, pensar a história de Catalão – GO. Dessa forma, para este momento, nos deteremos na continuação do projeto anteriormente mencionado, agora, tendo como prerrogativa, pensar uma história e uma memória regional e/ou local, no caso, a cidade de Catalão. Partimos desses questionamentos, tendo como respaldo para tal, o número pesquisadores que se ocupam da história regional e/ou local, as quais foram produzidas nas duas últimas décadas, movimento este ocorrido com o advento do Curso de História no CAC - UFG. Por meio dessas pesquisas, questionamos como essa historiografia poderá contribuir em novas visões sobre a história de Goiás e Catalão, e mais, como os vários sujeitos inseridos nas mesmas tem sido pensados.

Assim, o desenvolvimento do projeto se deu em fazer um mapeamento das produções sobre a história de Catalão, elaborada pelas pesquisas históricas realizadas no CAC – UFG, no período de 1995 a 2001, debatendo suas principais características, fontes usadas, opções teóricas, métodos de pesquisa e conclusões e, a partir das mesmas, produzir materiais didáticos que possam ser utilizadas em sala de aula. Elencamos para o presente texto monografias que se dedicam ao século XVII, XIX e primeira metade do século XX.

Ancorados nas concepções teóricas que abordam uma historiografia que se respalda na História Cultural, em especial, fazendo uso das considerações de Roger Chartier (CHARTIER, 1998), traremos monografias que se dedicam em enfatizar estudos ligados ao social, abordando novos problemas, novas abordagens e novos temas.

Os pilares em que se assenta o presente texto compõem uma síntese das possíveis formas de se conhecer e (re) escrever a história de Catalão, a partir da dinâmica existente, entre as produções historiográficas sobre a história regional e/ou local, haja vista, a premissa e encorajamento de trabalhar tais conteúdos de história em sala de aula, através da aproximação entre as produções historiográficas e os alunos das Escolas Públicas de Catalão.

OBJETIVOS

Tivemos como fito selecionar as principais visões e temas sobre a história de Catalão e, a partir dessas, problematizar e discutir as múltiplas suas representações de memória e história, elaboradas pelas pesquisas históricas realizadas no CAC-UFG, no período de 1995 a 2001.

A partir dessa seleção propomos uma elaboração de textos, roteiros de aulas, oficinas de ensino, entre outros, que problematizem, no contexto das pesquisas escolhidas, quais as representações propostas sobre o passado de Catalão, que preponderam nesses estudos e como as mesmas podem ser usadas em sala de aula dos ensinos fundamentais e médio.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto se deu em elencar as principais pesquisas bibliográficas sobre a história de Catalão. Tomamos como fonte de trabalho as várias

pesquisas produzidas pelo Curso de História CAC/UFG, tendo como recorte histórico, para melhor manuseio do material, o período que vai de 1995 a 2001. Por essa seleção procuramos compreender as principais representações de história sobre Catalão, e como essas representações têm sido escritas e difundidas.

Em nosso trabalho nos detemos num primeiro momento em leituras, fichamentos e análises sistemáticas do material tomado como fonte. Foi-nos possível conhecer diversos pesquisadores que se dedicam numa história local e regional, e perceber como essa história pode ser escrita de diferentes formas, com diversas temáticas e fontes teóricas.

O trabalho teve como perspectiva identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma realidade social é construída, pensada, e dada a ler. Partiremos das concepções teóricas de Jacques LeGoff, (2003) quando faz uma apologia à necessidade de se tomar os documentos históricos como monumentos, os quais contam a história e a memória do lugar. Assim, foi possível, tendo como base tal prerrogativa teórica, identificar nas leituras das pesquisas produzidas pelo Curso de História CAC/UFG, a história de Catalão escrita e (re) escrita por múltiplos sujeitos que, tais pesquisadores, em seus trabalhos de conclusão de curso. Partiremos na perspectiva que a cidade de Catalão “denuncia” sua própria história e memória, isso, ancorados na concepção teórica de LeGoff, (2003) quando faz uma apologia à necessidade de se tomar os documentos históricos como monumentos, os quais contam a história e a memória do lugar. Ainda, como sugere Carlos Gunzburg, (2001), a leitura do documento histórico deve ser conduzida por um estranhamento, no caso, dos materiais, numa busca de compreender os sentidos da história que o mesmo propõe, detendo-se nos significados do passado e do presente a partir desses sentidos.

RESULTADOS

Como objetiva o projeto, na tentativa de conhecer as produções historiográficas num período de 1995 a 2001, nos detemos e catalogamos as pesquisas que tratam sobre a história de Catalão, selecionamos algumas monografias que tratam de “lugares de memória” (NORA,1993), importantes no âmbito de uma memória e de uma história de Catalão. Tais pesquisas tiveram como foco tratar das diferentes diretrizes que o campo historiográfico comporta, sendo, meio condutor para que a história de local e

regional, e na qual no determos, a história de Catalão, seja escrita de diferentes maneiras e diferentes fontes históricas.

Como resultado do projeto, constatamos uma considerável recorrência de pesquisas que tem como aparato a história local e regional, tais pesquisadores se dedicam em fazer novas leituras sobre a história da cidade de Catalão, a partir de diferentes enfoques. Expomos logo abaixo, uma tabela comparativa da recorrência de pesquisas monográficas ancoradas numa temática local e regional, em comparação a outras temáticas.

Quadro 1

| Ano | Monografias sobre Catalão | Demais assuntos | Total de defesas |
|----------|---------------------------|-----------------|------------------|
| 1995 | 02 | 04 | 06 |
| 1996 | 14 | 04 | 18 |
| 1997 | 04 | 11 | 15 |
| 1998 | 01 | 03 | 04 |
| 1999 | 12 | 26 | 38 |
| 2000 | 07 | 07 | 14 |
| 2001 | 08 | 10 | 18 |
| N. total | 48 | 65 | 113 |

Fonte: FREITAS, Eliane M. (org.)Produzindo História, pensando o local: a produção monográfica dos alunos do Curso de História CAC/UFG (1995-2001). Ubrlândia: Aspectus, 2002

Com o quadro percebe-se a importância da história de catalão na produção de estudos históricos realizados na cidade. Ve-se que mais de 40% dos trabalhos elencados tem como tema a história de catalão, contada de diferentes maneiras e com recortes diversos. Devido ao número restrito de páginas para a publicação deste trabalho, não nos foi possível a apresentação de todas as produções analisadas. Todavia, podemos aqui pautar, tendo como base o quadro acima exposto, que as produções históricas locais e regionais estão constantemente sendo objeto de estudo, tornando-se, também, artefatos contidos na própria cidade de Catalão.

CONCLUSÕES

Como resultado, podemos aqui concluir que, dos materiais lidos, existe um vasto território historiográfico. Os novos historiadores têm com eficiência, se aventurados em novas temáticas e objetos de estudos, os quais os instrumentalizam em problematizar a história e a memória de Catalão. Por meio de fichamentos e leituras dessas

produções, foi-nos possível, amparados na pesquisa, problematizar e discutir as múltiplas representações de história e memória de cidade.

Dessa forma, como última etapa do projeto, pretendemos levar às salas de aulas dos ensinos fundamental e médio, essas novas concepções de história de Catalão, em que, professores e alunos tomarão contato com outras histórias da cidade. Assim, a nossa proposta de produção de materiais didáticos baseados nessas monografias se faz pertinentes, pois implica em publicar as mesmas e levar suas conclusões às salas de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Tânia Maria de. A Morte no Imaginário Catalano, epitáfios, escritas lapidais no Cemitério Municipal de Catalão. 2000. 55f. Monografia (Conclusão em História) – Departamento de História, Universidade Federal de Goiás, 1999.

ASSUNÇÃO, Ana Inácia. O Morro de São João e sua Igreja: a representação e a construção do Imaginário Catalano. 1997. 69f. Monografia (Conclusão em História) – Departamento de História, Universidade Federal de Goiás, 1997.

BOCH, Marc. *Apologia da História: ou ofício de historiador*. Trad. André Teles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução de Bernardo Leitão. 5ª ed. Campinas- SP: Editora da UNICAMP, 2003.

NORA, Pierre. “Entre história e memória; a problemática dos lugares”. Tradução de Yara Aun Khury. *Projeto História*. São Paulo, nº10, p.7 – 29, dez. 1993.

OLIVEIRA, Aparecida Maria. A outra História, memória e experiência de ferrovias e moradores s/ a ferrovia e cidade de Catalão. 1999. 89f. Monografia (Conclusão em História) –

Departamento de História, Universidade Federal de Goiás, 1999.

Paâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. – 3ed. – Brasília: A Secretaria, 2001.

SANTOS, Márcia P. História e memória: Desafios de uma relação teórica. In: *OPIS-Revista do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos culturais*. Catalão, v.7, p. 81-97, 2007.

SEIXAS, Jacy Alves. Percursos da memória em terras de história: problemas atuais. In: BRESCIANI, Maria Stella, NAXARA, Márcia Regina (Org.) *Memória e (re) sentimentos: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001ª.

SEIXAS, Jacy A. et all. (org) *Razão e paixão na política*. Brasília: Ed. da UNB, 2002.

Fonte de financiamento: PROLICEN.